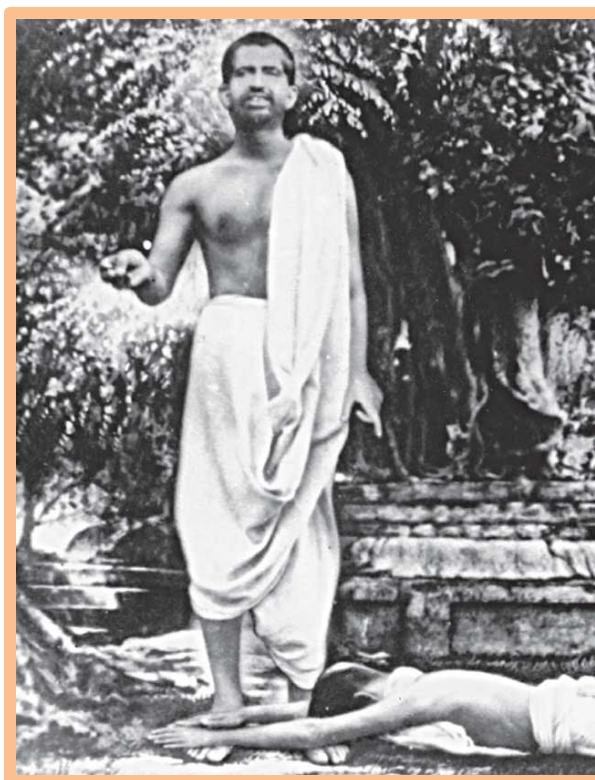


EU OS PROTEGEREI

Swami Sudarshanananda¹

Artigo publicado na revista Vedanta Kesari - Novembro de 2016



No Bhagavad-Gita Sri Krishna promete, “Todos aqueles que, estando devotados a Mim somente, ocupam-se sempre de Minha adoração e contemplação – a estes sempre firmes devotos, Eu levo-lhes o que lhes falta e cuido do que já têm”.

Após Sri Ramakrishna ter deixado seu corpo mortal em Agosto de 1886, seus jovens discípulos que tinham renunciado ao mundo tiveram que reorganizar suas vidas. Repletos de intenso desapego, Swami Brahmananda e alguns outros jovens discípulos partiram para fazer tapasya (austeridades) dependendo inteiramente da graça de Sri Ramakrishna.

Uma ocasião, Swami Brahmananda e Swami Turiyananda estavam vivendo em Ayodhya, o lugar de nascimento de Sri Ramachandra. Apesar de que havia uma grande falta de alimentos entre a população da área, Swami Turiyananda era capaz de coletar alguma comida todos os dias. Em um dia de *Ekadasi*, em que se observa tradicionalmente com um

¹ O autor é um monge da Ordem Ramakrishna servindo no Ramakrishna Mission Ashrama, Kothar, Orissa, Índia.

jejum total ou parcial e orações, Swami Turiyananda teve muita dificuldade em conseguir alimentos esmolando. Ele recebeu apenas algumas raízes de Arum cozidas. Raízes de Arum podem produzir uma severa irritação da garganta. Assim que os Swamis comeram este alimento, suas gargantas começaram a queimar e coçar. Profundamente entristecido de ver a condição de sofrimento de Swami Brahmananda, Swami Turiyananda rapidamente saiu em busca de alguma fruta ácida, que serve para combater esta alergia. Procurando aqui e ali, ao final ele chegou a um bosque de limoeiros onde alguns agricultores estavam descansando e fumando. Quando ele pediu por um limão, os fazendeiros lhe disseram que as árvores estavam ainda florescendo e os limões estavam fora da época. Enquanto se retirava de lá, Swami Turiyananda notou um limão maduro em uma árvore. Ele voltou aos fazendeiros e pediu que lhe dessem este limão. Os fazendeiros com surpresa concordaram alegremente e responderam, “Não havia frutas aqui, mas se há uma agora, ela é especialmente para você”.

Quando Swami Turiyananda retornou com o limão, a língua e a garganta de Swami Brahmananda estavam inchadas. Ambos os Swamis rapidamente comeram alguns pedaços do limão e tiveram alívio. As raízes de Arum e um limão foi toda sua comida naquele dia. Após as orações e meditação eles se deitaram para dormir. Mas como dormir com um estômago vazio e uma garganta ainda coçando? Muito aborrecido, Swami Brahmananda reclamou a Sri Ramakrishna como se ele estivesse fisicamente presente, ‘Você fez todos nós deixarmos nossos lares. Por que fez isso se não pode prover-nos com um pouco de comida? Está certo – amanhã pela manhã se nós conseguirmos um pouco de *khichuri* (arroz e lentilhas cozidas juntas) e *chutney* (um prato picante), eu acreditarei que você está conosco’.

Na manhã seguinte os Swamis foram ao rio Sarayu para se banhar. Quando voltaram à margem do rio após o banho, encontraram um sadhu Ramayat (sadhu que adora a Deus como Rama) olhando ao redor como se procurasse alguém. Quando seus olhos deram com os Swamis, ele os saudou e disse: ‘Swamis, vocês estão em jejum desde ontem, observando o Ekadasi, não é mesmo? Por favor, venham comigo à cabana de Rama e comam algo’.

Os Swamis olharam-se entre si. Não era costume comer ao amanhecer após observar o Ekadasi. ‘Você irá fazer-nos deixar o jejum tão cedo?’ perguntaram ao sadhu. ‘Eu acabei de oferecer a Rama um pouco de *khichuri*’, explicou, ‘e eu desejo que vocês comam um pouco da comida oferecida’. Assim pedindo, o sadhu levou-os a sua cabana, que era apenas uma pequena choça feita de palha. Ele pediu aos Swamis que se sentassem, colocou duas folhas e colocou nelas *khichuri*, pickles de tamarindo e limão. Esta foi a comida oferecida. Enquanto desfrutavam da

refeição, o sadhu disse, 'Quão afortunado eu sou! Faz vinte e quatro anos desde que comecei a adorar a Rama. Dia após dia eu tenho rezado, 'Senhor, por favor, fale comigo. Que eu tenha pelo menos um carinhoso olhar de Ti'. Finalmente Ele mostrou Sua graça hoje'. Com estas palavras o sadhu caiu em lágrimas.

Ele então explicou, 'Na noite passada eu estava descansando quando senti alguém com mãos muito gentis me sacudir e acordei. Ele disse: "Ei! Acorde! Estou com fome. Cozinhe algum *khichuri* e ofereça para mim. Amanhã bem cedo você encontrará dois de meus devotos banhando-se no rio. Traga-os aqui e os alimente". Então o sadhu olhou em direção ao altar onde mantinha as imagens de Rama, Sita e Lakshmana e continuou, 'Eu vi claramente que foram as mãos de Rama que me acordaram e foi Ele que falou estas palavras. Portanto eu me levantei rapidamente, preparei a comida e busquei vocês. Foi pela sua simpatia que eu tive a ventura de ser abençoado pelo Senhor'. Os Swamis ficaram muito comovidos pelas palavras do sadhu. Eles agradeceram a ele e enquanto retornavam, Swami Brahmananda contou a Swami Turiyananda como ele tinha reclamado com Sri Ramakrishna na noite anterior.

Há outro exemplo onde esta verdade é demonstrada fortemente. Este está na vida de Swami Vivekananda. Em uma tarde de verão com calor escaldante Swamiji estava viajando em um trem. Ele estava com uma intensa sede, mas não tinha dinheiro suficiente nem para comprar água potável dos vendedores de água. Um comerciante viajando no mesmo compartimento comprou água e provocou Swamiji e o insultou dizendo que era um sanyasi vagabundo sem se preocupar em ganhar dinheiro. Quando desceram na estação Tari Ghat, o comerciante se sentou para comer uma bela refeição e continuou a zombar de Swamiji que se sentou com a garganta seca e estômago vazio.

Neste momento uma pessoa apareceu na plataforma carregando comida, água e um assento almofadado. Após rapidamente arrumar as coisas, ele chamou Swamiji dizendo, 'Babaji, Babaji, trouxe comida para você'. Muito surpreso Swamiji respondeu, 'Temo que esteja enganado, meu amigo, talvez você esteja me confundindo com outra pessoa. Não me lembro de ter lhe conhecido anteriormente'. Mas o homem começou a chorar e disse, 'Não, não, não. Você é o mesmo Babaji que eu vi'. Então ele explicou, 'Eu sou um vendedor de doces. Após terminar minha adoração e almoço, me deitei para dormir um pouco. Então eu sonhei que Sri Ramji² estava me mostrando você e me dizendo que estava sofrendo por ver que você estava sem comer desde o dia anterior e que eu deveria imediatamente preparar alguns puris e curry e trazê-los até você na

² Sri Ramachandra (nota do tradutor).

estação de trem, com alguns doces, boa água fresca e um assento para sentar-se. Eu acordei, mas pensando que era apenas um sonho, virei para o outro lado e dormi de novo. Mas Sri Ramji veio novamente e me empurrou dizendo, “Vá logo, vá logo.” Eu imediatamente me levantei e preparei todas as coisas. Corri direto pra cá e lhe reconheci imediatamente quando cheguei perto. Agora venha e coma logo. Você deve estar muito faminto.’ Profundamente emocionado pela experiência, Swamiji agradeceu ao homem e comeu a refeição enviada por Deus.

Yogaksema é uma maravilhosa palavra em Sânscrito. Deus assume total responsabilidade pelo bem-estar dos devotos quando eles renunciam aos seus egos e entregam-se a Sua vontade.



Este texto foi traduzido do original em Inglês por um estudante dos ensinamentos de Sri Ramakrishna, Swami Vivekananda e Vedanta.